

# INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DA BACTERIOSE EM GENÓTIPOS DE MANDIOCA AÇUCARADA CULTIVADOS EM ÁREA DE MATA ALTERADA EM RORAIMA

AMORIM, Delciane Sousa<sup>1\*</sup>; LIMA, Hyanameyka Evangelista de<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Francidalva Lima de<sup>1</sup>; SOUZA, Everton Diel<sup>2</sup>

\*E-mail: delcianeamorim@gmail.com

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de agronomia da Universidade Estadual de Roraima - UERR, Campus de Alto Alegre, CEP: 69350-000, Alto Alegre- RR. <sup>2</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR

Palavras Chave: *mandiocaba*, *progresso de doenças*, *epidemiologia*, *Xanthomonas axonopodis* pv. *Manihotis*.

## Introdução

O estudo das mandiocas conhecidas como mandiocabas ou açúcaradas tem recebido especial atenção em vista do potencial de uso industrial na produção de xarope de glicose sem a hidrólise do amido, na produção de amido do tipo glicogênio ou do tipo "waxy", na produção de bebidas fermentadas, na produção de álcool para a indústria de cosméticos, na utilização de amidos específicos na indústria siderúrgica e principalmente na produção de álcool combustível (Carvalho *et al.* 2004). A bacteriose causada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *manihotis*, tem-se destacado como uma das doenças mais destrutivas da mandioca de mesa, sendo capaz de infectar toda a parte aérea da planta, incluindo folhas e hastes, em qualquer estágio do seu desenvolvimento, podendo ser limitante para a produção. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a severidade da bacteriose em acessos de mandioca açúcarada cultivadas em área de mata alterada em Roraima.

## Materiais e Métodos

O ensaio foi instalado no Campo Experimental Serra da Prata da Embrapa Roraima, localizado no município de Mucajaí, RR. Avaliaram-se três acessos de mandioca açúcarada oriundos do BAG da Embrapa Amazônia Oriental (Lauro, Marapanim e Castanhal) e uma cultivar de mandioca do BAG da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Kiriris). Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro tratamentos e três repetições, com parcelas constituídas de 10 m de comprimento com 4 linhas de plantio e 1,0 m entre linhas. No período de julho de 2012 a março de 2013, foi realizado o monitoramento da ocorrência da doença "Bacteriose da mandioca", originada a partir de infecção natural, nos acessos de mandioca açúcarada. Avaliou-se cinco plantas de cada parcela, em intervalos de 30 dias, com auxílio de escala de notas. Foi determinado a severidade máxima da doença (%) e com os dados da severidade da doença, calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) para cada acesso, conforme Campbell & Madden (1990). Análises descritivas para cada tratamento foram feitas com base nos dados das variáveis estudadas.

## Resultados e Discussão

Foi possível realizar três avaliações da incidência e severidade da bacteriose nos acessos de mandioca açúcarada. Foi constatada a incidência da bacteriose da mandioca em todos os acessos de mandioca açúcarada avaliados. Os acessos Lauro, Marapanim, Castanhal e Kiriris apresentaram valor de severidade máxima de 23, 18, 23 e 20%, respectivamente. O progresso da doença ao longo do tempo, representada pelos dados de AACPD ocorreu de forma diferenciada entre os acessos. Os valores da AACPD foram 1538, 1138, 1550 e 1375 para os acessos Lauro, Marapanim, Castanhal e Kiriris, respectivamente.

## Conclusões

Os dados de severidade máxima demonstram que o acesso Marapanim foi o menos suscetível à bacteriose. Os dados de AACPD demonstram que houve variação no progresso da doença entre os diferentes acessos, pois quanto maior o valor de AACPD mais rápido foi o progresso da doença durante o período de avaliação (ciclo da cultura). Com os dados de Severidade máxima e AACPD foi possível determinar que o acesso Lauro foi o que desenvolveu a doença de forma mais rápida, sendo o mais suscetível à doença. Isto é um fator importante, pois demonstra que para alguns acessos o desenvolvimento da doença ocorre de forma mais rápida, disseminando o patógeno para outras partes da planta aumentando com isso a severidade da doença na planta.

## Agradecimento

UERR e Embrapa Roraima

CAMPBELL, C. L. & MADDEN, L. V. *Introduction to plant disease epidemiology*. New York NY, Wiley, 1990.

CARVALHO, L.J.C.B., SOUZA, C.R.B., CASCARDO, J.C.M., JUNIOR, C.B., CAMPOS, L. Identification and characterization of a novel cassava (*Manihot esculenta* Crantz) clone with high free sugar content and novel starch. *Plant Molecular Biology* 56: 643–659, 2004.

Apresentação na forma: ( x ) Oral ( ) Pôster